

Há centenas de anos, a criação de vacinas tem auxiliado e protegido milhões de pessoas ao redor do mundo. Na maioria dos casos, é considerada a forma mais eficaz de combater um vírus, pois reduz os riscos de desenvolver possíveis complicações da doença.

Desde março de 2020, vivemos em uma pandemia causada pelo novo coronavírus e, atualmente, a vacinação é considerada pela Organização Mundial da Saúde – OMS como a principal forma de conter o avanço da Covid-19 e diminuir sua taxa de mortalidade.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 123 milhões de brasileiros já tomaram a primeira dose, desenvolvendo maior imunidade ao vírus. Com este resultado positivo, o cenário pandêmico teve uma mudança significativa, e a média móvel de casos teve redução de 40%. Já no número de óbitos, a queda foi de aproximadamente 42%.

Contudo, é preciso ressaltar que os estudos das vacinas foram realizados com duas doses em intervalos diferentes, aumentando e prolongando a proteção. As pessoas que não completam o esquema vacinal estão mais sujeitas às infecções, pois não estão adequadamente imunizadas.

Vale lembrar que as pessoas com as duas doses da vacina tomadas precisam continuar seguindo todos os protocolos de segurança, como uso de máscaras e distanciamento social até novas orientações dos órgãos oficiais de saúde.

Lembre-se: tomar as doses da vacina é cuidar de si e do próximo. Siga o calendário de vacinação e não se esqueça de verificar a data da segunda dose!

Para mais informações, acesse [aqui](#) a página do Ministério da Saúde.

Fonte: [Economus](#), em 24.08.2021.